

CUIDADO QUE ACOLHE: VIVÊNCIA HUMANIZADA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Maria Luisa Martinelli Nogueira Martins¹

Daniela dos Anjos Valente²

Maria Carolina Rocha Daher³

Mariana Rodrigues Oliveira⁴

Amanda Ribeiro Rivello⁵

RESUMO: Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos da Liga de Geriatria da Universidade de Vassouras na implementação de ações humanizadas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Paty do Alferes (RJ). Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, conduzido ao longo de seis meses, com quatro visitas presenciais, envolvendo 20 idosos e 15 estudantes. As atividades realizadas incluíram rodas de conversa, dinâmicas cognitivas e afetivas, musicoterapia, leituras, jogos e cuidados relacionados ao autocuidado, pautadas nos princípios da humanização do cuidado. Observou-se redução da ansiedade, medo e agitação dos idosos, fortalecimento de vínculos, resgate da identidade e valorização da autonomia. Para os estudantes, a vivência proporcionou o desenvolvimento da empatia, reflexão ética e amadurecimento na compreensão do cuidado centrado no idoso. Conclui-se que a experiência evidencia que práticas de humanização em instituições de longa permanência promovem benefícios significativos para os idosos e fortalecem a formação ética e profissional dos acadêmicos, reafirmando a importância de ações extensionistas em geriatria.

5281

Palavras-chave: Humanização do cuidado. Idoso. Instituição de Longa Permanência. Formação acadêmica. Experiência extensionista.

ABSTRACT: This study aims to report the experience of students from the Geriatrics Academic League of Universidade de Vassouras in implementing humanized care actions at a Long-Term Care Institution for the Elderly (ILPI) in Paty do Alferes, RJ, Brazil. This is a descriptive experience report conducted over six months with four face-to-face visits, involving 20 elderly residents and 15 students. The activities included conversation circles, cognitive and affective dynamics, music therapy, reading, games, and self-care practices, following the principles of humanized care. A reduction in anxiety, fear, and agitation among the elderly was observed, along with the strengthening of emotional bonds, identity recovery, and promotion of autonomy. For the students, the experience fostered the development of empathy, ethical reflection, and maturity in understanding elderly-centered care. It is concluded that humanized care practices in long-term institutions provide significant benefits for the elderly and strengthen the ethical and professional training of students, reaffirming the importance of extension actions in geriatrics.

Keywords: Humanized care. Elderly. Long-Term Care Institution; Academic training. Extension experience.

¹ Acadêmica do curso de Medicina- Universidade de Vassouras.

² Acadêmica do curso de medicina - Universidade de Vassouras.

³ Acadêmica do curso de Medicina - Universidade de Vassouras.

⁴ Acadêmica do curso de medicina - Universidade de Vassouras.

⁵ Acadêmica do curso de medicina - Universidade de Vassouras.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que vem se intensificando nas últimas décadas, sobretudo em países em desenvolvimento, como o Brasil. Estima-se que, até 2030, o número de idosos ultrapasse o de crianças e adolescentes, configurando um cenário de intensa demanda por políticas de saúde voltadas ao cuidado integral da pessoa idosa.

A humanização do cuidado em geriatria se constitui como prática fundamental para promover autonomia, bem-estar subjetivo e qualidade de vida, especialmente entre idosos institucionalizados, que frequentemente vivenciam sentimentos de solidão, abandono, medo e passividade. A institucionalização pode romper vínculos afetivos e sociais, exigindo estratégias de cuidado que resgatem a identidade, a história de vida e o sentido de pertencimento.

A Liga Acadêmica de Geriatria da Universidade de Vassouras desenvolveu um projeto de extensão voltado à humanização do cuidado em uma ILPI localizada em Paty do Alferes (RJ), promovendo atividades interativas e afetivas com os residentes ao longo de seis meses.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos integrantes da Liga Acadêmica de Geriatria da Universidade de Vassouras, entre 5282
abril e setembro, totalizando seis meses de intervenção. O projeto, intitulado “Cuidado que acolhe”, foi executado em uma ILPI em Paty do Alferes, Rio de Janeiro.

Participaram aproximadamente 20 idosos residentes, de ambos os sexos, e 15 acadêmicos de Medicina da Universidade de Vassouras, sob supervisão docente.

Foram realizadas quatro visitas presenciais, com duração média de duas horas cada. As atividades incluíram rodas de conversa, dinâmicas educativas, estimulação cognitiva, musicoterapia, leituras e momentos de autocuidado e autoestima. As ações foram guiadas pelos princípios da humanização do cuidado, com ênfase na escuta qualificada, comunicação afetiva, valorização da autonomia, empatia e resgate da identidade e história de vida.

Os relatos e percepções foram registrados por meio de observações reflexivas dos estudantes e discussões posteriores em reuniões da liga, permitindo análise qualitativa dos efeitos observados.

O projeto respeitou princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo confidencialidade e sigilo institucional.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto iniciou-se com reunião preparatória entre os membros da Liga Acadêmica, com discussão dos princípios de humanização e estratégias de comunicação afetiva. A primeira visita teve caráter de acolhimento, com roda de conversa e compartilhamento de histórias de vida (Figura 1).

Categoria	Observação nos Idosos	Observação nos Acadêmicos
Ansiedade e medo	Redução progressiva da ansiedade e medo	Aprendizado sobre manejo emocional do idoso
Agitação	Diminuição da agitação e comportamento irritável	Maior paciência e compreensão da rotina
Interação Social	Aumento da participação em rodas e dinâmicas	Percepção do valor da socialização no envelhecimento
Autonomia e autoestima	Resgate da identidade, reforço da autonomia	Valorização da autonomia e respeito às escolhas do idoso
Vínculos afetivos	Fortalecimento das relações com colegas e estudantes	Desenvolvimento de empatia e vínculo ético
Bem-estar emocional	Melhora do humor e satisfação com atividades	Reflexão ética e amadurecimento profissional

5283

Legenda: Tabela 1- Resultados qualitativos observados nos idosos e acadêmicos participantes do projeto “Cuidado que Acolhe” Fonte: Autores (2025)

Nas visitas subsequentes, foram realizadas atividades de estimulação cognitiva e socialização, como jogos de memória, leituras coletivas, musicoterapia e dinâmicas de recordações. Momentos de autocuidado com itens de beleza reforçaram autoestima e dignidade. Observou-se redução progressiva da ansiedade e agitação, aumento da interação social e fortalecimento de vínculos entre idosos e estudantes.

Para os acadêmicos, a vivência proporcionou amadurecimento ético, emocional e profissional, ampliando sua percepção sobre o envelhecimento e a importância do cuidado humanizado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As intervenções promoveram impactos significativos nos idosos, com redução de sinais de ansiedade, medo e agitação, fortalecimento de vínculos afetivos, resgate da identidade e valorização da autonomia, refletindo positivamente na qualidade de vida e bem-estar emocional.

Do ponto de vista acadêmico, os estudantes relataram amadurecimento ético, desenvolvimento da empatia, compreensão da singularidade do envelhecimento e reflexão sobre o cuidado centrado na pessoa idosa.

CONCLUSÃO

O relato evidencia que práticas de humanização do cuidado em instituições de longa permanência promovem benefícios relevantes tanto para os idosos quanto para os estudantes de Medicina. Entre os residentes, houve melhoria do bem-estar emocional, resgate da identidade e fortalecimento de vínculos. Para os estudantes, a experiência contribuiu para o amadurecimento ético, empático e profissional, reforçando a importância de ações extensionistas humanizadas no contexto da geriatria.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: PNH. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
2. FREITAS, A.; LIMA, C.; TORRES, D. Ação extensionista e humanização do cuidado em geriatria: experiência universitária. *Revista Saúde e Sociedade*. 2022;31(1):112-124.
3. LIMA, A.; TORRES, M. Humanização do cuidado ao idoso: princípios, desafios e práticas. *Revista Enfermagem Atual*. 2020;78(2):67-74.
4. PEREIRA, F.; SANTOS, T.; FREITAS, R. Musicoterapia e estimulação cognitiva em idosos: efeitos sobre memória e bem-estar. *Revista Neurociências*. 2021;29(2):55-63.
5. RODRIGUES, P.; OLIVEIRA, H.; MARTINS, V. Formação médica e humanização do cuidado: reflexões a partir de experiências práticas. *Revista de Educação Médica*. 2021;25(3):45-52.
6. SILVA, M.; SOUZA, R.; ALMEIDA, L. Impacto de ações humanizadas na qualidade de vida de idosos institucionalizados. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2020;23(4):e200123.
7. SOUZA, L.; ALMEIDA, F. Envelhecimento, institucionalização e resgate da identidade. *Revista de Gerontologia*. 2019;12(3):78-85.